

PROJECTO DE RELANCE AGRÍCOLA
DA REGIÃO SUL DO CABO DELGADO
LOMACO - SERVIÇOS DE FORMAÇÃO
MONTEPUEZ

MANUAL DE FORMADORES

FORMAÇÃO DE TÉCNICOS DE 1º NÍVEL

Moises S. Raposo
Francisco Adriano
Jean Philippe Tonneau.

LOMACO-SERVIÇO DE FORMAÇÃO
MONTEPUEZ

MANUAL DE FORMADORES

FORMAÇÃO DOS TÉCNICOS DO 1º NÍVEL

*Projecto de Relance
da Produção Agrícola
Província de Cabo Delgado*

Introdução :	3
<i>As funções dos técnicos de nível 1.</i>	3
<i>Os objectivos do curso</i>	3
<i>A arquitectura do curso :</i>	4
 Modulo 1 : Agrotecnia do algodão	 11
<i>Tema 1 : Preparação da Terra e conservação dos solos</i>	12
<i>Tema 2 : Práticas culturais</i>	15
<i>Tema 3 : Medição da área</i>	20
<i>Tema 4 : Aplicação de herbicidas</i>	24
<i>Tema 5 : Campo de demonstração de resultados</i>	28
 Modulo 2 : Identificação de pragas e tratamento	 34
<i>Tema 1 : Identificação de pragas do algodão</i>	34
<i>Tema 2 : Tratamentos</i>	36
 Modulo 3 : Colheita e classificação do algodão	 38
<i>Tema 1 : Colheita e classificação do algodão</i>	39

Introdução :

As funções dos técnicos de nível 1.

No quadro da organização da LOMACO, os técnicos de nível 1, são agentes de execução que devem :

- garantir que o algodão e outras culturas sejam cultivados segundo as normas técnicas recomendadas,
- transmitir para a LOMACO informações para que ela possa organizar melhor a gestão dos insumos e da comercialização.

Para concretizar estas funções, os agentes devem ter as seguintes competências :

- conhecimento das normas técnicas do cultivo de algodão e de outras culturas,
- capacidade para explicar aos produtores estas normas,
- capacidade para planificar o seu trabalho,
- saber preencher os documentos de recolha de informações estatísticas.

Os objectivos do curso

Para desenvolver estas competências, o curso de formação trata essencialmente do cultivo do algodão. O conteúdo é uma oportunidade para rever alguns elementos de matemática e introduzir noções de comunicação e vulgarização. Porém, a formação é básica, tendo como objectivo fornecer as bases mínimas. Esta formação é uma primeira etapa profissional.

A formação está organizada em três módulos, correspondendo as sessões que podem ser organizadas de acordo com o calendário agrícola.

Cada módulo é subdividido em Temas. Para cada tema, a aprendizagem é organizada em quatro etapas pedagógicas.

O "**estudo da realidade**" que tem como objectivo caracterizar uma situação, um problema ou uma oportunidade.

O "**conhecimento**" que tenta explicar a situação ou o problema identificado e propõe soluções ou alternativas.

O "**trabalho prático**" que testa a validade das soluções propostas e permite o domínio prático do conhecimento.

A "**avaliação/discussão**" vai posicionar os conhecimentos adquiridos numa perspectiva mais larga. Permite reflectir sobre as consequências e ainda nas necessidades que o uso dos conhecimentos vai exigir.

A arquitectura do curso :

Horário	Itinerário pedagógico	Conteúdo	Material didáctico
Dia 1	Módulo 1 : Agrotecnia do algodão		
7 h 30	<i>Abertura</i> : apresentação dos participantes e do conteúdo		
7h 40	Pré-teste Tema 1 : Preparação da terra e conservação do solo		
8 h	<i>Estudo da realidade</i>	Pontos a esclarecer : Enfraquecimento dos solos O impacto das práticas culturais	Ficha do formador 1
8 h 25		Debate. Observação da realidade (campo perto do centro). As diferentes formas de Preparação do solo na região do Cabo Delgado	
		Síntese	
8 h 30	<i>Conhecimento</i>	Apresentação recomendações técnicas de Preparação do solo: minimum tillage, rotação e pousio.	Ficha do formador 2 Ficha "Preparação da terra e conservação do solo"
9 h 15	<i>Avaliação/Discussão</i>	Quais são as dificuldades para um produtor aplicar isso ? Como ultrapassar estas dificuldades ?	Ficha do formador 3
9 h 35		Síntese	
9 h 40		Intervalo	

Tema 2 : Práticas culturais

10 h	<i>Estudo da realidade</i>	Debate Importância das práticas culturais na elaboração do rendimento. Ficha do formador 4 As práticas como conjunto As práticas determinantes no rendimento Porque é que as práticas não são efectuadas	
10 h 25		Síntese	
10 h 30	<i>Conhecimento</i>	Práticas e normas : sementeira, adubação, sacha, desbaste ressementeira	Ficha do formador 5 Ficha "Agrotecnia do algodão"
12 h 30		almoço	
14 h	<i>Trabalho prático</i>	Sementeira, adubação na cova, desbaste e ressementeira	Ficha do formador 6
16 h	<i>Avaliação e discussão</i>	Quais são as dificuldades encontradas para efectuar este trabalho, a partir do trabalho prático ? Como um produtor pode aplicar isso ? Como ultrapassar estas dificuldades ?	Ficha do formador 7
16 h 25		Síntese	
16 h 30.		Fim da sessão	
dia. 2	Tema 3 : Medição da área		
7 h.	<i>Estudo da realidade</i>	Debate... Para que serve a medição áreas?	
7 h 25		Síntese : estatística, cálculo dos insumos, previsão de colheita...	Ficha do formador 8
7 h 30	<i>Conhecimento</i>	Como calcular a área duma machamba? Os instrumentos de Medição : cordas, fitas e compasso. Reconhecer figuras geométricas simples (rectângulo, trapézio...)	

		Conhecer as fórmulas de cálculo da área.. Conversão das medidas em m ² em ha. Como preencher as fichas	Ficha do formador 9 Ficha "Medição das áreas"
11 h	Trabalho prático	Aplicação nos campos em redor do centro. Recolher os dados	
14 h		Cálculos em salas : exercício	
17 h		Fim da sessão	Ficha do formador 10
Dia 3.	Tema 4: herbicidas		
7 h	Estudo da realidade	Debate. Pontos a esclarecer. Impacto das ervas sobre o rendimento Identificação das principais ervas O impacto dos herbicidas. Os dois grandes grupos de herbicidas.	Ficha do formador 11
7 h 25		Síntese	
7h 30	Conhecimento	Apresentação dos produtos: tipos, especificação em relação com as ervas que controlam. Os momentos favoráveis para a aplicação. A noção de doses. As técnicas de aplicação. higiene e cuidados de uso.	Ficha do formador 12 Ficha "aplicação dos herbicidas"
9 h 15		Intervalo	
9 h 30	Tema 5 : CDR'S		
	Estudo da realidade	As dificuldades de comunicação com os produtores. A dificuldade do trabalho do enquadrador.	Ficha do formador 14
9 h 55		Síntese	

10 h.	Conhecimento	O produtor como um parceiro. O produtor um adulto com experiências. A necessidade que ele seja convencido para demonstração. Algumas regras de actuação e de comportamento. A importância da demonstração. Um instrumento o CDR'S. Objectivo do CDR'S : lugar de diálogo Regras de implementação dum CDR'S	Ficha do formador 15 Ficha " Os CDR's como instrumento de diálogo"
12 h 30		Fim da sessão	
14 h	Trabalho prático	Implementação de um CDR's	Ficha do formador 16
17 h		Fim da sessão	
4 Dia as 7h	Trabalho prático Tema 4	Aplicação dos produtos : reconhecer as ervas, escolher o produto, preparar as misturas, aplicar e conservar o materail Exercício prático de cálculo de quantidade de produto e calda por área	Ficha do formador 13
9 h		Teste	
12 h		Avaliação do curso	
12 h 45.		Encerramento	
13 h			
	Módulo 2 : Identificação de pragas e tratamento		
Dia 1 as 7 H	Tema 1 : identificação de pragas Estudo da realidade	As principais pragas conhecidas. Impacto sobre o cultivo do algodão	

7 h 25		Síntese	
7 h 30	Conhecimento	Os três grandes grupos de pragas. As principais pragas. O período de maior incidência.	Ficha do formador 17
10 h 30		Intervalo	
10 h 45	Trabalho prático	Identificação (colheita de amostras)	Ficha do formador 18
12 h 30		Fim da sessão	Ficha "O algodão e os seus inimigos"
Tema 2 : Tratamentos			
14 h	Conhecimento	Os principais produtos usados na campanha. Apresentação dos produtos : tipos, especificação em relação com as pragas que controlam. Os momentos favoráveis para aplicação. A noção de doses. As técnicas de aplicação (máquinas). Higiene e cuidados de uso.	Ficha do formador 19 Ficha do formador 20
17 h.		Fim da sessão	
Dia 3			
7 h.	Trabalho prático	Aplicação dos produtos : reconhecer as pragas, escolher o produto, preparar as misturas, aplicar e conservar o material	
10h		Exercício prático de cálculo de quantidade de produto e calda por área	Ficha "Ostratamentos" Ficha "O algodão e os seus inimigos"
14 h		Continuação	Ficha do formador 21

15 h	<i>Encerramento</i>	Teste
15 h 45		Avaliação
16h 15		Encerramento
17 h.		Fim do módulo
1 Dia	Modulo 3 : Colheita e classificação do algodão	
	Tema 1 : Colheita e Classificação do algodão	
7 h	<i>Estudo da realidade</i>	
9 h 25		
9 h 40		
10 h	<i>Conhecimento</i>	Visita da fábrica : o tratamento do algodão ; a reclassificação.
		Síntese
12 h 30		Intervalo
14 h		Colheita
		Os dois tipos de algodão.
15h	<i>Trabalho prático</i>	Os elementos que contribuem a ter algodão de qualidade. As técnicas de colheita. A selecção do algodão A relação entre a qualidade e o preço.
17 h		Fim da sessão

2 dia		Continuação	Ficha do formador 23
7 h	<i>Trabalho prático</i>	Técnicas de colheita e selecção	Ficha "Colheita e classificação do algodão"
10h		Intervalo	
10 h 50		Continuação	Ficha do formador 24
11h		Teste	Ficha "Colheita e classificação do algodão"
		Avaliação	
12 h		Fim do módulo	

Módulo 1 : Agrotecnia do algodão

Tema 1 : Preparação da terra e conservação dos solos

Fichas Pedagógicas

Objectivos pedagógicos gerais

- ◆ Transmitir aos participantes as principais normas técnicas de cultivo do algodão;
- Identificar as diferentes formas de Preparação da terra existentes na região
- Fazer perceber aos participantes que as praticas culturais têm um impacto sobre a fertilidade dos solos
- Fazer com que os participantes sejam capazes de demonstrar aos produtores as técnicas anti-erosão preconizadas

Itinerário pedagógico

- Debate sobre a Preparação do solo. Identificar as diferentes técnicas.
- Aulas sobre a ligação entre a fertilidade e técnicas, apresentação do impacto de várias técnicas. Síntese. Recomendações.
- Debate. Identificar as dificuldades. Discutir para ver como superá-las.
- Resumir. Tirar ensinamentos e traduzir em planos e orientações.

Tema 1 : Preparação da Terra e conservação dos solos

Ficha nº1 : Estudo da realidade

Debate : As diferentes formas de preparação do solo na região de Cabo Delgado

Objectivos pedagógicos

- Identificar as diferentes formas de preparação do solo
- Fazer perceber aos participantes que preparação tem um impacto sobre a fertilidade dos solos
- Avaliar o nível de conhecimento sobre o assunto e de abstração para ajustar o curso "Conhecimento".

Organização do debate

- Colocar a primeira pergunta "Como se faz o preparação dos solos". Escrevê-la no quadro. Deixar responder os participantes. Anotar as respostas no quadro.
- Sintetizar as respostas. Listá-las. Se a lista estiver completa passar ao ponto seguinte. Se não, reformular a pergunta, apoiando sobre exemplo de produtores usando práticas não listadas.
- Perguntar quais são as vantagens e inconvenientes para cada tipo de preparação. Anotar as respostas
- Sistematizar num quadro, mostrando o impacto das práticas.

Material necessário

- Quadro negro ou boarding paper

CrITÉrios de avaliação

- Nível de participação
- Qualidade das respostas

Modulo 1 : Agrotecnia do algodão

Tema 1 : Preparação da Terra e conservação dos solos

Ficha nº2 : Conhecimento

Objectivos pedagógicos

- ♦ Recordar aos participantes a importância do cumprimento das normas técnicas referentes ao cultivo do algodão.
- Fazer perceber aos participantes que o conjunto das práticas propostas (minimum tillage, rotação e pousio) contribuem para o bom manejo da fertilidade

Organização do curso

- Fazer lembrar as conclusões do debate : os diferentes tipos de preparação têm impacto diferenciado no solo.
- Introduzir a noção de fertilidade, fertilidade natural e fertilidade adquirida
- Identificar as diferentes práticas que têm uma influência na fertilidade do solo (cultivo, pousio, preparação do solo, rotação, adubação).
- Classificar entre aquelas que contribuem para manter a fertilidade e aquelas que empobrecem o solo.
- Explicar porquê tais práticas têm tais consequências
- Resumir e dar recomendações sobre a preparação do solo.

Material

- Ficha "Agrotecnia do algodão"
- Ficha "A Preparação da terra e a conservação do solo".
- Amostras de solos
- Fotos.

Critérios de avaliação

- Percepção de que o solo é um recurso esgotável
- Percepção de que as práticas culturais têm um impacto na fertilidade

Modulo 1 : Agrotecnia do algodão

Tema 1 : Preparação da Terra e conservação dos solos

Ficha nº3 : Avaliação/Discussão

Objectivos pedagógicos

- Fazer com que os participantes se pronunciem sobre as limitantes para a adopção das normas e recomendações que eles esperam.
- Fazer com que os Participantes sejam capazes de analisar estas limitantes e propôr alternativas para ultrapassar estas limitantes.
- Fazer com que os participantes sejam capazes de demonstrar aos produtores a veracidade da informação

Organização da discussão

- Formular algumas questões : que dificuldades encontra um produtor para aplicar isso ?
- Listar as repostas....
- Analisar as respostas segundo critérios de validade. Excluir as questões desenquadradas.
- Classificar as respostas restantes, aquelas que tocam na realidade concreta do produtor, aquelas que tocam mais na percepção do tema.
- Pedir como resolver estas dificuldades... Expressão de alternativas de natureza diferente.
- Análise destas alternativas para compreender as condições reais de aplicação (o que depende do produtor, o que depende do enquadrador, o que depende do projecto....)
- Colocar em situação, através de jogo de papel, de demonstração aos produtores. A partir do conhecimento do grupo, algumas situações serão identificadas e jogadas : o produtor que não acredita e que fala ; o produtor que não acredita e que diz o contrário.... Os mais experimentados enquadadores jogam o papel dos produtores.
- Sistematizar as demonstrações usadas e discutí-las de maneira colectiva depois de cada jogo.
- Sintetizar em orientações e plano de trabalho

Meios e material:

- quadro
- cenários

Critérios de avaliação

- Plano de trabalho realista
- Motivação dos técnicos.
- Desempenho no jogo de papel

Módulo 1 : Agrotecnia do algodão

Tema 2 : Práticas culturais

Fichas Pedagógicas

Objectivos pedagógicos gerais

- Fazer perceber aos participantes que as práticas culturais têm um impacto directo no rendimento e que há práticas indispensáveis para obter uma boa produção no cultivo de algodão.
- Fazer com que os participantes sejam capazes de transmitir através de demonstração este conhecimento aos produtores.

Itinerário pedagógico

- Debate sobre as práticas culturais necessárias para obter um bom nível de produção. Identificar o nível de conhecimento dos produtores neste assunto. Identificar os factores limitantes que os produtores encontram para aplicação das normas.
- Aula sobre as normas recomendadas.
- Trabalho prático : execução das normas.
- Debate. Dificuldades para a aplicação das normas. Definição de orientações e planos.

Módulo 1 : Agrotecnia do algodão

Tema 2 : Práticas culturais

Ficha nº 4 : Estudo da realidade

Debate : Impacto das práticas culturais

Objectivos pedagógicos

- Fazer perceber aos participantes que as práticas culturais têm um impacto directo no rendimento.
- Fazer perceber aos participantes que algumas práticas são indispensáveis para obter um bom resultado na cultura do algodão.
- Identificar as limitantes para a aplicação destas práticas.

Organização do debate

- Colocar a primeira pergunta "Quais são as práticas culturais necessárias no cultivo do algodão". Escrevê-las no quadro
- Deixar os participantes responder. Anotar as respostas no quadro.
- Sintetizar as respostas. Listá-las. Se a lista estiver completa passar ao ponto seguinte. Se não, reformular a pergunta.
- Perguntar quais são as práticas determinantes para o rendimento. Anotar as respostas.
- Perguntar se os produtores sabem disso. Se sabem porque não aplicam ? Se não sabem como explicar ?
- Sistematizar num quadro.

Material necessário

- Quadro negro ou boarding paper

Critérios de avaliação

- Nível de participação
- Qualidade das respostas

Modulo 1 : Agrotecnia do algodão

Tema 2 : Práticas culturais

Ficha nº 5 : Conhecimento

Objectivos pedagógicos

- Fazer com que os participantes dominem as normas sobre as práticas culturais (normas técnicas e calendários).
- Fazer com que os participantes tenham argumentos para a difusão destes conhecimentos aos produtores.

Organização da aula

- Apresentar alguns itinerários técnicos do cultivo de algodão explicando o porquê de cada prática e justificando o período ótimo para a sua realização
- Discussão e esclarecimento de dúvidas
- Retomar cada prática, dando indicações práticas para a sua aplicação.
- Resumir, insistindo nas recomendações

Material

- Ficha agrotécnica
- Cartazes
- Folhetos
- Filmes ?

Critérios de avaliação

- Os participantes devem dominar a matéria e serem capazes de responder aos testes.

Modulo 1 : Agrotecnia do algodão

Tema 2 : Práticas culturais

Ficha nº 6 : Trabalho prático

Objectivos pedagógicos

- Verificar o domínio da matéria por parte dos participantes
- Fazer com que os participantes sejam capazes de transmitir através de demonstração este conhecimento. Consolidar tais conhecimentos através da prática.

Organização da aula

- No Centro de Formação, nas parcelas preparadas para o efeito, em grupo de dois, pedir para que os participantes repitam as normas.
- Pedir para que os participantes executem as normas.
- Organizar a avaliação imediata pelo grupo que vai corrigir os possíveis erros.
- Apontar as dificuldades

Material

CrITÉRIOS de avaliação

Desempenho na prática
Motivação dos técnicos

Modulo 1 : Agrotecnia do algodão

Tema 2 : Práticas culturais

Ficha nº 7 : Avaliação e discussão

Objectivos pedagógicos

- Apresentação pelos participantes de um certo número de limitantes para adopção das recomendações.
- Análise destas limitantes.
- Apresentação de diferentes alternativas para ultrapassar estas limitantes.

Organização da discussão

- Formular algumas perguntas : quais são as dificuldades para um produtor aplicar as recomendações ?
- Listar as respostas.
- Analisar as respostas segundo o critério de validade. Excluir as questões desenquadradas.
- Classificar as respostas restantes, aquelas que tocam a realidade concreta do produtor ; aquelas que tocam mais na percepção do tema.
- Pedir como resolver estas dificuldades... Apresentação de alternativas de diferente natureza.
- Análise destas alternativas para perceber as condições reais de aplicação (o que depende do produtor, o que depende do enquadrador, o que depende do projecto....)
- Colocar em ambiente real, através de jogo de papel, uma demonstração aos produtores. A partir do conhecimento do grupo, algumas situações serão identificadas e exercitadas : o produtor que não acredita e que fala; o produtor que não acredita e que diz o contrário.... Os enquadradores mais experimentados jogam o papel dos produtores.
- Sistematizar as demonstrações usadas e discuti-las de maneira colectiva depois de cada jogo.
- Sintetizar e apresentar como orientações e planos de trabalho.

Meios e material:

- Quadro

Critérios de avaliação

- Plano de trabalho realista
- Motivação dos técnicos.

Módulo 1 : Agrotecnia do algodão

Tema 3 : Medição da área

Fichas Pedagógicas :

Objectivos pedagógicos gerais

- Fazer perceber aos participantes que a informação de área é um dado que ajuda a Empresa na programação das actividades, na gestão dos insumos bem como na organização da comercialização.
- Fazer com que os participantes sejam capazes de medir correctamente, de calcular a área em metros quadrados, de converter em ha e de transmitir a informação aos seus responsáveis.

Itinerário pedagógico

- Debate. A importância da medição da área.
- Aulas. Cálculos das áreas de figuras simples.
- Trabalho prático. Execução: medição de áreas

Modulo 1 : Agrotecnia do algodão

Tema 3 : Medição de área

Ficha nº 8 : Estudo da realidade

Debate : Necessidade da medição da área

Objectivos pedagógicos

- Fazer perceber aos participantes que a área é um dado de base para a organização das actividades da LOMACO
- Fazer perceber que este dado permite a programação das actividades, a gestão dos insumos e a organização da comercialização
- Fazer com que os participantes tomem estas actividades o mais seriamente possível.

Organização do debate

- Colocar a primeira pergunta "Para que serve medir machambas"?
- Deixar os participantes responder. Anotar as respostas no quadro. (3 minutos)
- Sintetizar as respostas. Listá-las.
- Completar as repostas e explicitar a relação entre a medição e a programação dos trabalhos.
- Sistematizar num quadro. (5 minutos)

Material necessário

- Quadro ou boarding paper

Critérios de avaliação

- Nível de participação
- Qualidade das respostas

Modulo 1 : Agrotecnia do algodão

Tema 3 : Medição da área

Ficha nº 9 : Conhecimento

Objectivos pedagógicos

- Fazer com que os participantes sejam capazes de medir correctamente, calcular a área em metros quadrados, converter em hectares e de transmitir a informação aos seus responsáveis.
- Para isso necessitam de dominar o uso dos instrumentos de medição, de identificar figuras geométricas simples, de dominar as formulas e a regra de três simples.

Organização da aula

- Apresentar os instrumentos de medição (corda, fita, compasso).
- Verificar rapidamente o uso desses instrumentos.
- Fazer alguns exercícios de medição na sala.
- Apresentar a metodologia de decomposição de uma figura complexa em figuras geométricas simples. Para isso usar maquette ou desenhos preparados.
- Lembrar as fórmulas de cálculo das figuras simples. Exercitar.
- Lembrar a regra de três simples. Exercitar.
- Lembrar a conversão de metros quadrados (m^2) para hectares (ha). Exercitar.
- Apresentar o mapa de registo. Explicar a sua concepção.

Material

- Ficha Medição da área
- Mapa de registo
- Instrumentos de Medição e de cálculo
- Maquette ou desenhos

Critérios de avaliação

A Avaliação será feita no fim do Tema.

Modulo 1 : Agrotecnia do algodão

Tema 3 : Medição da área

Ficha nº 10 : Trabalho prático

Objectivos pedagógicos

- Pôr em condições reais os participantes para consolidar o seu desempenho na Medição da área : uso dos instrumentos de medição, reconhecimento das figuras.

Organização da aula

- No recinto do Centro de formação em parcelas já medidas, em grupo, pedir aos participantes para identificar figuras simples e fazer as medições necessárias.
- Na sala de aula, executar todos os cálculos necessários. Os formadores deverão estar atentos para a correcção dos erros de lógica.
- Comparar os resultados dos diferentes grupos. Mostrar as consequências destes resultados na programação etc.
- Corrigir os erros de cálculo.

Material

- Ficha Medição da área
- Instrumentos de Medição e de cálculo
- Maquette ou desenhos

Critérios de avaliação

- Preencher correctamente o mapa.
- Fazer correctamente dos cálculos de áreas
- Decompor com facilidade figuras não muito vulgares.

Modulo 1 : Agrotecnia do algodão

Tema 4 : Aplicação de herbicidas

Fichas Pedagógicas :

Objectivos pedagógicos gerais

- Fazer perceber aos participantes que os herbicidas podem ser uma solução interessante se forem aplicados correctamente.
- Fazer com que os participantes conheçam as situações em que a aplicação dos herbicidas pode dar bons resultados.
- Fazer com que os participantes sejam capazes de aplicar os herbicidas respeitando todos cuidados para a saúde.
- Fazer com que os participantes sejam capazes de transmitir o conhecimento através de demonstrações aos produtores.

Itinerário pedagógico

- Debate. Análise das condições em que os herbicidas podem ser úteis para o produtor.
- Aula. Apresentação dos produtos, da especificidade do produto em relação as ervas, das normas de aplicação (cuidados para a saúde).
- Trabalho prático. Aplicação dos conhecimentos.
- Trabalho prático. Simulação/Jogos de papel. Como abordar o tema com os produtores. Debate. Tirar ensinamentos e traduzir em planos e orientações.

Modulo 1 : Agrotecnia do algodão

Tema 4 : Aplicação de herbicidas

Ficha nº 11 : Estudo da realidade

Debate : Os herbicidas no cultivo do algodão

Objectivos pedagógicos

- Fazer perceber aos participantes que o uso dos herbicidas pode ser uma solução interessante, se forem aplicados correctamente. De facto, os herbicidas permitem combater, com um custo razoável e uma força de trabalho reduzida, as ervas que são um factor limitante a extensão das áreas e ao rendimento. Permitem economizar o tempo e poder ocupá-lo em outras actividades.
- Fazer perceber que o uso dos herbicidas necessita de conhecimentos e cuidados importantes para manter o custo nos limites do razoável e para evitar todos os problemas de saúde.

Organização do debate

- Colocar a primeira pergunta "Qual é o impacto das ervas no desenvolvimento da planta e do rendimento ? no aumento da área que o produtor cultiva ?"
- Deixar os participantes responder. Anotar as respostas no quadro.
- Sintetizar as respostas. Listá-las.
- Completar as respostas.
- Colocar uma segunda pergunta "Quais são os meios disponíveis para lutar contra as ervas? Quais são as vantagens e as limitações destes meios ?"
- Deixar os participantes responder. Se o factor custo, economia de tempo, perigo para a saúde e manuseio correcto não foram abordados, relançar o debate com uma pergunta sobre estes assuntos.
- Sistematizar :
 - as ervas são uma limitante na extensão das áreas e no rendimento
 - a sacha eficiente deve ser feita a tempo. É difícil devido à falta de mão de obra familiar. A contratação do pessoal eventual é difícil (há pouca mão de obra disponível e o custo é alto).
 - Os herbicidas podem resolver estes problemas mas a sua aplicação deve corresponder à normas bem definidas para evitar desperdício (que vai ter uma consequência no custo). e problemas de saúde.

Material necessário

- Quadro ou boarding paper

Critérios de avaliação

- Nível de participação
- Qualidade das respostas

Modulo 1 : Agrotecnia do algodão

Tema 4 : Aplicação de herbicidas

Ficha nº 12 : Conhecimento

Objectivos pedagógicos

- Fazer com que os participantes sejam capazes de perceber as condições de aplicação correcta dos herbicidas. Isso significa ter conhecimento para : identificar ervas, escolher o produto, decidir do momento adequado, preparar a mistura, aplicar o produto respeitando os cuidados para a saúde (higiene e conservação do material de maneira sadia.

Organização da aula

- Apresentar os principais tipos de ervas existentes na região.
- Apresentar os diferentes produtos, adequados para cada tipo de erva.
- Descrever as técnicas de aplicação (momento da aplicação, preparação mistura, normas de aplicação e de segurança).
- Lembrar a regra de “três simples”. Exercitar.
- Lembrar a conversão de m² para ha. Exercitar.

Material

- Ervas
- Produto
- Material de aplicação
- Ficha "Aplicação de herbicidas"

Critérios de avaliação

- No início da aula "trabalho prático", os participantes devem ser capazes de se lembrar dos diferentes pontos tratados.
- Durante o trabalho prático devem ser capazes de mobilizar o conhecimento e traduzí-lo em acções.

Modulo 1 : Agrotecnia do algodão

Tema 4 : Aplicação de herbicidas

Ficha nº 13 :Trabalho prático

Objectivos pedagógicos

- Fazer com que os participantes sejam capazes de aplicar correctamente os herbicidas. Isso significa identificar ervas, escolher produto, decidir o momento adequado, preparar a mistura, aplicar o produto respeitando as regras de saúde e higiene, arrumar o material de maneira segura
- Fazer com que os participantes sejam capazes de transmitir por meio da demonstração este conhecimento ao produtor. Isso implica dominar as técnicas e ter capacidades para demonstrar a sua eficiência nos campos dos produtores.

Organização da aula

- Em situação real, no terreno, fazer lembrar aos participantes os elementos da formação, o conhecimento : Como identificar ervas, escolher o produto, decidir o momento adequado, preparar a mistura, aplicar o produto respeitando as regras de saúde e higiene e ainda conservar o material de maneira sadia.
- Organizados em grupo, numa parcela, fazer o controlo do grupo para corrigir, as diferentes etapas de aplicação.
- Resumir as diferentes operações, salientando as dificuldades e os erros que foram cometidos.
- Colocar em situação real, uma demonstração aos produtores. A partir do conhecimento do grupo, algumas situações serão identificadas : o produtor que não acredita e que fala ; o produtor que não acredita e que diz o contrário.... Os enquadadores mais experimentados assumem o papel dos produtores.
- Sistematizar as demonstrações usadas e discutí-las de maneira colectiva depois de cada jogo.
- Sintetizar em planos e orientações
- Na sala de aula, executar todos os cálculos necessários. Os formadores devem estar atentos para a correcção dos erros de lógica.
- Comparar os resultados dos diferentes grupos. Mostrar as consequências destes resultados na programação. Corrigir os erros de cálculo.
- Identificar os enquadadores que necessitarão dum apoio específico.

Material

- Ervas
- Produto
- Material de aplicação
- Cenários de jogos de papel
- Ficha "Aplicação de herbicidas"

Crítérios de avaliação

- Desempenho na prática
- Qualidade da actuação nos jogos de papel.

Modulo 1 : Agrotecnia do algodão

Tema 5 : Campo de demonstração de resultados

Fichas Pedagógicas :

Objectivos pedagógicos gerais

- Fazer perceber aos participantes que o trabalho do enquadrador é um trabalho de diálogo permanente, o que permite a troca de ideias e informações com o produtor. Isso implica para o enquadrador a necessidade de dominar as técnicas de demonstração e comunicação como o CDR.
- Fazer perceber que o trabalho do enquadrador deve ser bem organizado, daí a necessidade da planificação quinzenal.
- Fazer com que os participantes sejam capazes de usar o campo de demonstração de resultados como um instrumento de diálogo.

Itinerário pedagógico

- Jogo de papel : simulação duma situação de extensão/comunicação. Debate. O que deve ser uma boa actuação do enquadrador. Sistematizar.
- Aula : o papel do campo de demonstração de resultados no diálogo e na troca de informações de carácter técnico.
- Trabalho prático. Aplicação do conhecimento. Como implementar um campo de demonstração de resultados.
- Trabalho prático. Jogo de papel, uma visita a um campo de demonstração de resultados. Debate. Tirar ensinamentos e traduzir em planos e orientações.

Modulo 1 : Agrotecnia do algodão

Tema 5 : Campo de demonstração de resultados

Ficha nº 14 : Estudo da realidade

Debate : As dificuldades do trabalho do enquadrador

Objectivos pedagógicos

- Fazer perceber aos participantes que há várias concepções do papel e do trabalho do enquadrador.
- Fazer exprimir as dificuldades de comunicação que os enquadadores encontram no seu quotidiano.

Organização da aula

- Começar por três jogos de papel de actuação de um enquadrador com um produtor (3 minutos cada). O papel do enquadrador deverá salientar práticas incorrectas :
 - ser autoritário, assustador, certo do seu saber (correcto), sem escutar o produtor,
 - ser inseguro, incapaz de discutir e de propôr sugestões,
 - ter um discurso bonito, prometendo tudo, mas deslocado da realidade.
- Pedir aos participantes os seus comentários. Anotá-los.
- A partir do resumo dos comentários, perguntar aos participantes o que seria uma boa actuação. Sistematizar sem dar complemento para definir o que seria um bom comportamento na ideia dos enquadadores. Talvez haja posições diferentes. Não tomar posição.
- Colocar uma situação através dum jogo de papel, de demonstração aos produtores. A partir do conhecimento do grupo, algumas situações serão identificadas e jogadas : o produtor que não acredita e que fala ; o produtor que não acredita e que diz o contrário.... Os mais experimentados enquadadores jogam o papel de produtores.
- Sistematizar as demonstrações usadas e discutir-las de maneira colectiva depois de cada jogo.
- Sintetizar em planos e orientações
- Resumir os debates.

Material necessário

- Cenários para os jogos de papel iniciais
- Quadro ou boarding paper

Critérios de avaliação

- Nível de participação
- Motivação e dinamismo
- Intensidade e qualidade do debate

Modulo 1 : Agrotecnia do algodão

Tema 5 : Campo de demonstração de resultados

Ficha nº 15 : Conhecimento

Objectivos pedagógicos

- Fazer perceber aos participantes que o trabalho do enquadrador é de diálogo permanente, para permitir a troca de ideias e informações com o produtor. Isso implica para o enquadrador dominar técnicas de demonstração e comunicação como o CDR.
- Fazer perceber que o trabalho do enquadrador deve ser bem organizado, daí a necessidade da planificação quinzenal.
- Fazer perceber aos participantes que o produtor é uma pessoa com experiência no seu trabalho, isso implica humildade por parte do enquadrador.
- Fazer perceber aos participantes que um enquadrador deve respeitar as regras de boa educação nas suas relações com o produtor.

Organização da aula

- Lembrar as conclusões do estudo da realidade : há diferentes formas de actuação dos enquadadores, depende da experiência, habilidades individuais etc.
- Anunciar algumas regras de comportamento que devem ser observadas: respeito, humildade, nunca fornecer informações falsas ou não confirmadas, capacidade de escutar, capacidade de apresentar ideias concretas levando em conta a realidade do produtor, fazer o que foi prometido (em particular respeitar os dias de visita)
- Lembrar algumas técnicas que permitem melhorar o diálogo e a comunicação com os produtores : programar o seu trabalho; ter um discurso simples, claro, lógico, consistente no tempo ; apoiar-se sempre na demonstração usando experiências do produtor, experiências de outros produtores conhecidos ou participando em programas de investigação.
- Como planificar o seu trabalho ?
- Apresentar o CDR como um lugar de experimentação e de demonstração, mas também lugar de diálogo e de troca de experiências.
- Apresentar os requisitos para implementar um bom CDR :
 - saber exactamente porquê fazer um CDR. Explicar claramente os objectivos aos produtores.
 - ser rigoroso na implementação para poder comparar os diferentes tratamentos
 - acompanhar o CDR durante todo o tempo de cultivo: quer dizer anotar o que acontece
 - organizar visitas com para os produtores...
- Apresentar os protocolos, os métodos de implementação e as fichas de acompanhamento do CDR. Resumir os principais pontos.

Material

- Ficha "O CDR como um meio de comunicação". Mapa de planificação quinzenal.

Critérios de avaliação

- motivação e interesse
- seriedade na execução dos trabalhos práticos
- actuação ao longo da campanha

Módulo 1 : Agrotecnia do algodão

Tema 5 : Campo de demonstração de resultados

Ficha nº 16 :Trabalho prático

Objectivos pedagógicos

- Fazer com que os participantes sejam capazes de implementar um CDR simples com apenas dois blocos.

Organização da aula

- Fazer lembrar ao grupo os objectivos perseguidos na realização do CDR
- Fazer lembrar ao grupo as condições de implementação de um CDR: escolha do tema, escolha do lugar, delimitação dos blocos, calendário de realização.
- Fazer lembrar os materiais necessários.
- Para cada tema escolhido pelo sector da vulgarização, organizar uma reflexão em grupo sobre o que deve ser feito para ter um boa implementação.
- Sistematizar.
- Pedir ao grupo para participar na implementação de um CDR nas parcelas do centro (delimitação, medição, sementeira...)
- Apontar as dificuldades e corrigir os erros.
- Na sala, verificar se cada um sabe as acções seguintes e pedir um calendário de realização.

Material

- Material de medição
- Estacas
- Sementes
- Protocolo
- Cadernos de registro

Critérios de avaliação

- Qualidade na implementação dos CDR
- Participação dos produtores
- Rigor no acompanhamento e registo.

Modulo 2 : Identificação de pragas e tratamento

Fichas Pedagógicas :

Objectivos pedagógicos gerais

- Fazer perceber aos participantes que as pragas representam a maior limitante da produção do algodão, mas que elas podem ser controladas com tratamentos adequados.
- Fazer com que os participantes sejam capazes de aplicar correctamente os produtos químicos recomendados para o controlo de pragas. Isso significa saber identificar as pragas e escolher o produto recomendado, decidir sobre o momento adequado, preparar a mistura, aplicar o produto respeitando regras de saúde e higiene, arrumar o material de maneira segura.
- Fazer com que os participantes sejam capazes de transmitir por meio da demonstração este conhecimento ao produtor.

Itinerário pedagógico

- Debate. Os componentes do rendimento. Importância das pragas. Sistematizar
- Debate. A luta contra as pragas. Em que condições um produto pode ser eficiente? Sistematizar e enunciar as regras gerais.
- Aula. Como reconhecer as pragas ? Como classificá-las para recomendar os produtos apropriados.
- Trabalho prático. Recolher e classificar as pragas.
- Aula. Os tratamentos. Apresentação dos produtos e das suas especificidades. Mostrar a relação produto/grupo de pragas.
- Trabalho prático. Aplicação do conhecimento. Como tratar pragas.
- Trabalho prático. Jogos de papel : como organizar uma demonstração de tratamento para os produtores. Debate. Tirar ensinamentos e traduzir em planos e orientações.

Modulo 2 : Identificação de pragas e tratamento

Tema 1 : Identificação de pragas do algodão

Ficha nº 17 : Estudo da realidade

Debate : As principais pragas

Objectivos pedagógicos

- Fazer perceber aos participantes que as pragas representam a maior limitante à produção e ao rendimento
- Fazer perceber aos participantes que estas pragas podem ser controladas com um tratamento adequado: produto certo, tratamento à tempo com doses e aplicação correcta.

Organização da aula

- Introduzir a pergunta : o que afecta mais ao rendimento do algodão?
- Anotar as respostas. Pedir ao grupo para classificar segundo o impacto.
- Sistematizar dando informação complementar baseada nos resultados do sector da Investigação" : são as pragas que têm um impacto negativo mais forte.
- Colocar a pergunta "Que pragas vocês conhecem ? Como combatê-las ?"
- Listar as respostas.
- Sistematizar mostrando a relação entre tipos de pragas e tipos de produto. Se for possível com técnicas de aplicação.

Material

- Cartazes
- Pragas

Critérios de avaliação

- Percepção do rigor necessário na luta contra as pragas.

Modulo 2 : Identificação de pragas e tratamento

Tema 1 : Identificação de pragas do algodão

Ficha nº 18 : Conhecimento

Objectivos pedagógicos

- Fazer com que os participantes percebam que existem dois grandes grupos de pragas.
- Fazer com que os participantes conheçam as principais pragas existentes e sejam capazes de classificá-las nos dois grandes grupos..
- Fazer com que os participantes conheçam o período de maior incidência das principais pragas.

Organização da aula

- Apresentar os principais grupos de pragas, existentes na região.
- Apresentar as diferentes pragas, existentes na região. Mostrar as principais características que permitem identificá-las.
- Apresentar os períodos de maior incidência e as causas.
- Apresentar o período de fácil controle das diferentes pragas
- Apresentar os inimigos naturais

Material

- Pragas
- Fotos
- Cartazes
- A ficha "o algodão e os seus inimigos"

CrITÉrios de avaliação

- No início da aula "trabalho prático", os participantes devem ser capazes de lembrar os diferentes pontos tratados.
- Durante o trabalho prático devem ser capazes de mobilizar o conhecimento e identificar, em situação real, as diferentes pragas.

Modulo 2 : Identificação de pragas e tratamento

Tema 1 : Identificação de pragas do algodão

Ficha nº 19 : Trabalho prático

Objectivos pedagógicos

- Fazer com que os participantes sejam capazes de identificar as pragas e de classificá-las
- Fazer com que os participantes sejam capazes de identificar o momento oportuno para o tratamento.

Organização da aula

- No terreno, fazer lembrar aos participantes os principais elementos da aula “conhecimento” : principais pragas, como identificá-las, período de maior incidência.
- Organizados em grupos, numa parcela, os participantes fazem a apanha de pragas.
- De volta para a sala de aula, os participantes classificam as amostras de pragas.
- Acompanhar a classificação e corrigir os erros.

Material

- A ficha "o algodão e os seus inimigos"
- Pragas
- Fotos
- Cartazes

Critérios de avaliação

- Classificação correcta

Módulo 2 : Identificação de pragas e tratamento

Tema 2 : Tratamentos

Ficha nº 20 : Conhecimento

Objectivos pedagógicos

- Fazer com que os participantes sejam capazes de compreender as condições de aplicação correcta dos tratamentos. Isso significa ter conhecimento para : identificar pragas, classificá-las, escolher o produto, decidir o momento adequado, preparar a mistura, aplicar o produto respeitando as regras de saúde e higiene, conservar o material de maneira segura

Organização da aula

- Lembrar os principais grupos de pragas existentes na região.
- Apresentar os diferentes produtos recomendados para cada grupo.
- Descrever as técnicas de aplicação (momento de aplicação, preparação das misturas, normas de aplicação e de segurança).
- Lembrar a regra de três simples. Exercitar.
- Lembrar a conversão de m² para ha. Exercitar.

Material

- Pragas
- Produto
- Material de aplicação
- Ficha "O algodão e os seus inimigos"
- Ficha "os tratamentos"

CrITÉrios de avaliação

- No início da aula "trabalho prático", os participantes devem ser capazes de lembrar os diferentes pontos tratados.
- Durante o trabalho prático devem ser capazes de manejar o conhecimento e traduzí-lo em acções.

Modulo 2 : Identificação de pragas e tratamento

Tema 2 : Tratamentos

Ficha nº 21 :Trabalho prático

Objectivos pedagógicos

- Fazer com que os participantes sejam capazes de aplicar correctamente os produtos no controlo de pragas. Isso significa identificar pragas, escolher o produto e o momento adequado, preparar a mistura, aplicar o produto respeitando as regras de saúde e higiene, conservar o material de maneira sadia.
- Fazer com que os participantes sejam capazes de transmitir por meio da demonstração este conhecimento ao produtor. Isso implica dominar as técnicas e ter capacidades para demonstrar a sua eficiência nos campos dos produtores.

Organização da aula

- No terreno, fazer lembrar aos participantes o conteúdo da formação “o conhecimento” : Como identificar pragas, classificá-las, escolher o produto e o momento adequado, preparar a mistura, aplicar o produto respeitando as regras de saúde e higiene, conservar o material de maneira sadia.
- Organizados em grupos, numa parcela, aplicar o produto ao mesmo tempo, controlar o grupo para corrigir, as diferentes etapas de aplicação.
- Resumir as diferentes operações, salientando as dificuldades e erros que foram cometidos.
- Colocar em situação real, por meio de jogo de papel, uma demonstração aos produtores. A partir do conhecimento do grupo, algumas situações serão identificadas e jogadas : o produtor que não acredita e que fala ; o produtor que não acredita e que diz o contrário.... Os mais experimentados enquadadores jogam o papel dos produtores.
- Sistematizar as demonstrações usadas e discutí-las de maneira colectiva depois de cada jogo.
- Na sala de aulas, executar todos os cálculos necessários. Os formadores devem estar atentos para corrigir os erros de lógica.
- Comparar os resultados dos diferentes grupos. Mostrar as consequências destes resultados em termos de programação.
- Corrigir os erros de cálculo.
- Identificar os enquadadores que necessitarão dum apoio específico.

Material

- Pragas amostras ou fotos
- Produtos
- Material de aplicação
- Cenários de jogos de papel
- Ficha "Os tratamentos"
- Ficha "O algodão e os seus inimigos"

Critérios de avaliação

- Qualidade da actuação nos jogos de papel ou simulação.

Modulo 3 : Colheita e classificação do algodão

Fichas Pedagógicas

Objectivos pedagógicos gerais

- Fazer perceber aos participantes a relação entre o preço e a qualidade para a empresa bem como para os produtores.
- Fazer perceber aos participantes que a qualidade do algodão é fruto do trabalho de todos ao longo do processo produtivo desde a distribuição da semente até a exportação.
- Fazer com que os participantes dominem as técnicas de colheita e de classificação.
- Fazer com que os participantes sejam capazes de transmitir por meio da demonstração este conhecimento ao produtor.

Itinerário pedagógico

- Visita à fábrica. O processo de beneficiamento do algodão. Observação de amostras de algodão de má e de boa qualidade. Análise do porquê. Relacionar com as práticas.
- Sistematizar os pontos chaves da visita. Tirar ensinamentos e traduzir em planos e orientações.
- Aula. As técnicas de colheita e classificação. Mostrar a relação que existe entre aplicação das técnicas e qualidade.
- Trabalho prático. Aplicação do conhecimento. Como colher e seleccionar o algodão.
- Trabalho prático. Jogos de papel : como organizar uma demonstração de técnicas de colheita e de classificação. Debate. Tirar ensinamentos e traduzir em planos e orientações

Módulo 3 : Colheita e classificação do algodão

Tema 1 : Colheita e classificação do algodão

Ficha nº 22 : Estudo da realidade : visita da fábrica

Objectivos pedagógicos

- A ligação directa entre a qualidade e o preço de venda. Quanto melhor for a qualidade, melhor será o preço de compra ao produtor. Quanto melhor for a qualidade, melhor será o preço de venda do algodão pela LOMACO no mercado internacional.
- Fazer perceber aos participantes o custo que representa a reclassificação do algodão.
- Fazer constatar na fábrica que más técnicas de colheita, do ensacamento e da secagem têm um impacto negativo sobre a qualidade do algodão.

Organização da aula

- Visitar a fábrica. Acompanhar o algodão no processo de transformação : desde a sua chegada até a exportação.
- Pedir a um responsável da fábrica para acompanhar a visita e explicar os critérios de qualidade.
- Mostrar as consequências de um ensacamento defeituoso sobre a qualidade da fibra e da semente. Mostrar as consequências de uma colheita mal feita sobre a limpeza do algodão. Mostrar as consequências de uma secagem defeituosa sobre a fibra e a semente. Mostrar as dificuldades no processamento e o custo ou perda em termos de preço de venda que representa.
- De volta para sala, sistematizar insistindo sobre o facto de que a qualidade se ganha ao longo de todo processo de produção, desde a sementeira até a venda. A qualidade é o resultado do trabalho de todos.

Material

- Padrão do instituto
- Amostras de algodão
- Ficha "colheita e classificação do algodão"
- Cartazes

CrITÉRIOS de avaliação

- Participação a síntese.
- Capacidade de explicitar a relação "renda x qualidade x processos de produção x trabalho de todos".

Módulo 3 : Colheita e classificação do algodão

Tema 1 : Colheita e classificação do algodão

Ficha nº 23 : Conhecimento

Objectivos pedagógicos

- Fazer com que os participantes conheçam as técnicas de colheita e de classificação recomendadas
- Fazer perceber aos participantes que o domínio das técnicas de colheita preconizadas pelo projecto contribuem para a qualidade do algodão caroço.

Organização da aula

- Enunciar as diferentes técnicas de colheita e de classificação recomendadas : colheita entre linhas, selecção no campo, secagem no campo, ensacamento com material apropriado.
- Para cada uma destas técnicas, fazendo referências a visita da fábrica, explicar o impacto positivo sobre a qualidade.
- Mostrar que é o conjunto das técnicas que vale. Uma operação mal feita afecta a qualidade final.
- Detalhar como estas técnicas devem ser praticadas. Em particular explicar a classificação em duas categorias.

Material

- Padrão do instituto
- Amostras de algodão
- Ficha "colheita e classificação do algodão"
- Cartazes

Critérios de avaliação

- No início da aula "trabalho prático", os participantes devem ser capazes de lembrar os diferentes pontos tratados.
- Durante o trabalho prático, eles devem ser capazes de manejar o conhecimento e traduzi-lo em mensagens técnicas.

Módulo 3 : Colheita e classificação do algodão

Tema 1 : Colheita e classificação do algodão

Ficha nº 24 : Trabalho Prático

Objectivos pedagógicos

- Fazer com que os participantes dominem as técnicas de colheita e de selecção e sejam capazes de as aplicar.
- Fazer com que os participantes sejam capazes de transmitir estas técnicas aos produtores através de demonstração.

Organização da aula

- Em situação, no terreno, fazer lembrar aos participantes os elementos principais da formulação do conhecimento : Quais são as técnicas recomendadas ? Porquê ? Qual é o impacto delas na qualidade ?
- Organizados em grupos, numa parcela, montar um sistema de controle do grupo para corrigir, as diferentes operações de colheita.
- Resumir as diferentes operações, salientando as dificuldades e erros que foram cometidos.
- Colocar em situação real, por meio de jogo de papel, uma demonstração aos produtores. A partir do conhecimento do grupo, algumas situações serão identificadas e jogadas : o produtor que não acredita e que fala ; o produtor que não acredita e que diz o contrário.... Os mais experimentados enquadreadores jogam o papel dos produtores.
- Sistematizar as demonstrações usadas e discutí-las de maneira colectiva depois de cada jogo.
- Sintetizar em opiniões e orientações de trabalho.
- Na sala de aulas, executar a selecção. Acompanhar e corrigir os erros em grupo.
- Identificar os enquadreadores que necessitarão de um apoio específico.

Material

- Padrão do Instituto
- Amostras de algodão
- Ficha "colheita e classificação do algodão"
- Cartazes
- Sacos de juta
- Mão de pilão

CrITÉRIOS de avaliação

- Desempenho durante a prática e o jogo de papel
- Participação na demonstração.
- Qualidade do algodão comprado por enquadreador.